

# O COMMERCIODE SÃO PAULO

ANNO XI

ABRIL-AUGUSTO  
1900-1901-1902-1903  
EXTRANGEIRO E ESTADOS  
DO NORDE

SÃO PAULO—Quarta-feira, 16 de setembro de 1903  
ESTERECYADO E IMPRESO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

EDICAO E OFICINAIS  
RUA DE S. BENTO 33-7  
TELEPHONE 519

NUMERO 3123

## TELEGRAMMAS

Enviado especial d' o Commercio  
de São Paulo

## INTERIOR

A gráve:

RIO, 15

O general Hermes da Fonseca, chefe de polícia interino, requisitou do comandante do corpo de bombeiros 40 pratas desse corpo para serem empregadas no serviço de cocheiros dos bodes da Companhia S. Christovam, em vista de se conservarem em prêmio os empregados dessa companhia.

Com essa providência, o serviço de bodes correu regularmente durante o dia.

O bairro de S. Christovam continua a ser policiado por força de cavalaria e as estações dos bodes estão guardadas por força de armas embaldas.

O general Hermes da Fonseca personalizou no edifício da Repartição Central da Polícia, expedido durante a noite várias ordens, no sentido de impedir que a ordem pública fosse alterada.

## Na polícia

RIO, 15

Foi exonerado, a seu pedido, o dr. Heitor Tavares, 3º delegado auxiliar, e nomeado para substituí-lo o dr. Tobias Machado, delegado da 1ª circunscrição urbana.

Comando do Floriano.

RIO, 15

O governo aceitou o pedido de exoneração que apresentou o capitão de mar e guerra Francisco Carlotto, da carga de comandante do contrapôsto Floriano.

## Santos Dumont

RIO, 15

O Club de Engenharia reuniu-se hoje, às 2 horas da tarde, em sessão extraordinária, para receber a visita do ilustre aeronauta Santos Dumont.

Este foi recebido por uma comissão de sócios do club e conduzido ao salão de honra.

Aldo e dr. Paulo Frontin convidaram o dr. Lauri Müller, ministro da Viação, para presidir à sessão e fazer a entrega do diploma de sócio honorário conferido pelo club ao notável brasileiro Santos Dumont.

O dr. Lauri Müller assumiu a presidência e, ao terminar o breve discurso que preferiu, fez entrega do diploma a Santos Dumont, que agradeceu com movimento.

Em seguida, o engenheiro Castro Barros promoveu um entusiástico discurso exaltando os méritos da grande obra de Dumont, e no término, desceram as cortinas que encobriam sobre aquela edificação, dando assim maior realce a belíssima decoração e iluminação do referido palacete.

Serviço tachygraphicó

RIO, 15

O Conselho Municipal, em sessão de hoje, aprovou a indicação que foi apresentada autorizando o seu presidente a contratar o serviço tachygraphicó para a sessão de mesmo Conselho.

## Senado

RIO, 15

Presidência do sr. Afonso Penna.

No expediente, foram lidas duas representações do Conselho Municipal. Uma demonstrando a vantagem da unificação dos serviços de higiene offensiva e defensiva, passando sumas para o governo municipal; e outra argumentando no sentido de provar que cabe ao governo do distrito e não ao governo federal a arrecadação da renda proveniente das impostos sobre indústrias e profissões.

A primeira das representações foi enviada à comissão de Poderes e a segunda, à de Finanças.

Nesse momento, irrompeu no salão uma prolongada saída de palmas.

O dr. Paulo Frontin ofereceu a Santos Dumont um risco objecto de arte.

— Durante o banquete que o governo oferece hoje no palacete do Ministério da Indústria a Santos Dumont, os navios da esquadra ancorados neste porto projectarão os seus holofotes sobre aquela edificação, dando assim maior realce a belíssima decoração e iluminação do referido palacete.

Notas em recolhimento

SANTOS, 15

Grandes dificuldades encontram os agentes da alfândega para traçar da nota que serve de base para o cálculo das taxas de importação que encarregam os agentes da alfândega.

O ministro das Finanças, Dr. Constantino Nascimento.

SANTOS, 15

Passou hoje por este porto, a bordo do Thame, o dr. Constantino Nascimento, ministro das Finanças.

Comissão de Tarifa

SANTOS, 15

A comissão de Tarifa, reunida sob a presidência de Fernando Ferreira, aprovou o projeto de orçamento para o ano de 1904.

As sessões da comissão de Tarifa foram aprovadas.

O ministro das Finanças, Dr. Constantino Nascimento, fez entrar a sua indicação de que o projeto de orçamento para o ano de 1904 deve ser aprovado.

Foram aprovados os projetos n.º 130 e 140, que constavam da ordem de dia.

Foram anunciamos a 8ª discussão do projeto n.º 46, foi esta impugnada pelo sr. Lázaro da Ládario e adiada para a votação.

## Câmara

RIO, 15

Presidência do sr. Paula Gonçalves.

Foram anunciamos as discussões dos projetos n.º 213, 207, 209-B, 210 e 83-A que constavam da ordem de dia.

Sobre o projeto de orçamento do Ministério das Relações Exteriores falaram os sr. David Campista, Germano Haasch e Antônio Bastos, sendo aplaudida a discussão.

Confimou-se debate sobre o projeto que trata das impostos sobre indústrias, fábricas e serviços, e o sr. Felisberto Freire esteve a falar.

O sr. Vitorino Macenassis mandou a sua representação dos empregados da Estrada de Ferro Central.

— sr. Franklin Durie, representante

projecto sobre a construção da estrada de ferro da Bahia a Sergipe.

A 5 e 12 levantaram-se a sessão.

## Uniformes do exercito

RIO, 15

O conselheiro Rodrigues Alves, presidente da República, assignou amanhã o decreto alterando os uniformes no exercito.

Pelo novo plano de uniformes, serão eliminados os berlins do peito nas fardas das garras, e os officiais usarão capacete com penacho, alamares de ouro e palmas.

## A compulsória

RIO, 15

O marechal Francisco de Paula Argolo, ministro da Guerra, enviou a comissão de Marinha e Guerra do Senado o parecer sobre a reforma compulsória no exercito, optando para que se mantivessem os uniformes no exercito.

Pelo novo plano de uniformes, serão eliminados os berlins do peito nas fardas das garras, e os officiais usarão capacete com penacho, alamares de ouro e palmas.

## Exterior

RIO, 15

O marechal Francisco de Paula Argolo, ministro da Guerra, enviou a comissão de Marinha e Guerra do Senado o parecer sobre a reforma compulsória no exercito, optando para que se mantivessem os uniformes no exercito.

## Grêve Geral

RIO, 15

Declararam-se em greve geral os operários da Companhia de Gas (côrca de mil).

Os paroletos querem que volte a vigorar a antiga tabela sobre o regime do trabalho, e a demissão do mestre geral Belhart.

Uma comissão de grêvistas conferenciou varias vezes com a diretoria da Companhia, resultando terem os operáriosedido de suas pretensões, voltando ao trabalho. A 7 horas da noite estava terminada a greve.

## A iluminação pública não sofreu alteração.

— Os empregados de bodes, em greve, têm provocado vários desordens.

Os bodes estão transitando guarnecidos pela polícia.

A 8 horas, foram os alfitos e virados diversos bodes, e apedrejados outros, no Caju.

A polícia efectuou varias prisões.

## Centadoria da Guerra

RIO, 15

A comissão que inspeciona a Centadoria da Guerra entregou o seu relatório, declarando regular regularidade das contas da comissão.

Os empregados de bodes, em greve, têm provocado vários desordens.

## Revolução

RIO, 15

As garras que cabraram ultimamente em varias zonas da República, examinaram grandes doses de cítricos de tigre e algodão.

## Gendas

RIO, 15

As gendas que cabraram ultimamente em varias zonas da República, examinaram grandes doses de cítricos de tigre e algodão.

## Revolução

RIO, 15

As gendas que cabraram ultimamente em varias zonas da República, examinaram grandes doses de cítricos de tigre e algodão.

## Centadoria da Guerra

RIO, 15

A comissão que inspeciona a Centadoria da Guerra entregou o seu relatório, declarando regular regularidade das contas da comissão.

Os empregados de bodes, em greve, têm provocado vários desordens.

## Revolução

RIO, 15

As gendas que cabraram ultimamente em varias zonas da República, examinaram grandes doses de cítricos de tigre e algodão.

## Centadoria da Guerra

RIO, 15

A comissão que inspeciona a Centadoria da Guerra entregou o seu relatório, declarando regular regularidade das contas da comissão.

## Revolução

RIO, 15

As gendas que cabraram ultimamente em varias zonas da República, examinaram grandes doses de cítricos de tigre e algodão.

## Centadoria da Guerra

RIO, 15

A comissão que inspeciona a Centadoria da Guerra entregou o seu relatório, declarando regular regularidade das contas da comissão.

## Revolução

RIO, 15

As gendas que cabraram ultimamente em varias zonas da República, examinaram grandes doses de cítricos de tigre e algodão.

## Centadoria da Guerra

RIO, 15

A comissão que inspeciona a Centadoria da Guerra entregou o seu relatório, declarando regular regularidade das contas da comissão.

## Revolução

RIO, 15

As gendas que cabraram ultimamente em varias zonas da República, examinaram grandes doses de cítricos de tigre e algodão.

## Centadoria da Guerra

RIO, 15

A comissão que inspeciona a Centadoria da Guerra entregou o seu relatório, declarando regular regularidade das contas da comissão.

## Revolução

RIO, 15

As gendas que cabraram ultimamente em varias zonas da República, examinaram grandes doses de cítricos de tigre e algodão.

## Centadoria da Guerra

RIO, 15

A comissão que inspeciona a Centadoria da Guerra entregou o seu relatório, declarando regular regularidade das contas da comissão.

## Revolução

RIO, 15

As gendas que cabraram ultimamente em varias zonas da República, examinaram grandes doses de cítricos de tigre e algodão.

## Centadoria da Guerra

RIO, 15

A comissão que inspeciona a Centadoria da Guerra entregou o seu relatório, declarando regular regularidade das contas da comissão.

## Revolução

RIO, 15

As gendas que cabraram ultimamente em varias zonas da República, examinaram grandes doses de cítricos de tigre e algodão.

## Centadoria da Guerra

## PELA CIDADE

**Conto de vingança**—O italiano Francisco Cossile, vendedor de gêneros, amante, residente à rua Maria José, Rebouças, é morto à sua porta, no dia 10 de maio, pelas ruas Carvalho, quando foi abordado pelo nacional Francisco Marinho, que, dizendo que havia chegado do interior do Estado, trazia dous bilhetes da loteria de São Paulo, premiadas com 4000000.

**Cosse não consegue**—S. Panlo da Cossile que lhe indicava onde poderia receber o prêmio dos dous bilhetes.

Neste intervalo, chega um outro indivíduo, o qual anormalmente, empreitava Cossile e Marinho; dirigindo-se para a casa de terceira, chegada do interior, proclama tratar de um negocio na Praça da Sé, para isso, pede-lhe que lhe ensine onde está a Câmara Municipal.

Marinho, aproveitando-se da conversa dos dois, deixa com Cossile os dous bilhetes e pede licença para se retirar sem premo.

Enfia, o tal desconfiado, pergunta ao italiano que era quem aquelas bilhetes e propõe-lhe uma transação: compração por 200000 os bilhetes, tendo cada um dali 10000 e iriam juntar premo.

As negociações, iniciadas, chegam a um ponto, que, ante-hontem, foi agredido por um indivíduo desconhecido, na Praça, e mediu-se a Polícia Central, apresentando-se, hontem, de novo, ao dr. Xavier de Barros, médico-legista, para ser medicado, dando, porém, o nome de Maria Guedes.

**Agressão**—Vitória Lopes de Assumpção, que, ante-hontem, foi agredida por um indivíduo desconhecido, na Praça, e mediu-se a Polícia Central, apresentando-se, hontem, de novo, ao dr. Xavier de Barros, médico-legista, para ser medicado, dando, porém, o nome de Maria Guedes.

Naquela noite, chega um outro indivíduo, o qual anormalmente, empreitava Cossile e Marinho; dirigindo-se para a casa de terceira, chegada do interior, proclama tratar de um negocio na Praça da Sé, para isso, pede-lhe que lhe ensine onde está a Câmara Municipal.

Marinho, aproveitando-se da conversa dos dois, deixa com Cossile os dous bilhetes e pede licença para se retirar sem premo.

As negociações, iniciadas, chegam a um ponto, que, ante-hontem, foi agredido por um indivíduo desconhecido, na Praça, e mediu-se a Polícia Central, apresentando-se, hontem, de novo, ao dr. Xavier de Barros, médico-legista, para ser medicado, dando, porém, o nome de Maria Guedes.

**Prisão de desordeiro**—A desordenação é feita por José Monteiro, que, no dia 1º, actua no teatro São Pedro, recolhido as xadrezes de posto policial de Santa Iphigenia.

**Prisão de um criminoso**—Ante-hontem, o 1º subdelegado do Bexx effectuou a prisão do bandido de nome Benedito Quirino, autor da morte de Felizardo de tel, em novembro de 1894.

Durante as 9 horas, que decorreram desde o delito, Quirino estiver ausente desde cuffed, saindo voltar a paço de tempo.

**Gréve em Paris**—Cerca de 100 operários de uma fábrica existente em sua fazenda de nome Santa Cândida, em instalação da Fazenda de Barro, de propriedade de José Ferreira, fizeram greve, no dia 1º, actua no ataque, chegando mesmo a entrar no paço.

Agreve, o tal desconfiado, pergunta ao italiano que era quem aquelas bilhetes e propõe-lhe uma transação: compração por 200000 os bilhetes, tendo cada um dali 10000 e iriam juntar premo.

As negociações, iniciadas, chegam a um ponto, que, ante-hontem, foi agredido por um indivíduo desconhecido, na Praça, e mediu-se a Polícia Central, apresentando-se, hontem, de novo, ao dr. Xavier de Barros, médico-legista, para ser medicado, dando, porém, o nome de Maria Guedes.

**Assassinato**—O italiano Francisco Marinho, que é um gaúcho conhecido, e já retratado, foi preso na rua de São José, achado a urtimo do 1º subdelegado da 3ª circunscrição.

O outro indivíduo que levava a desfeita da transação não foi capturado.

**Fenômeno grave**—A nacional Maria de Quirós, de 39 anos de idade, amanheceu desmaiada da cama, quando, no momento de sair para a praça, perdeu o sentido de sua morte, ligeira, que só lhe permitiu acesse para mudar de seu estado.

E assim que, para dentro, se impôs brutalmente para dentro da porta, vendo-se Maria obreja a agarrar em sua roupa, que saiu a sacudir de cima.

Naquela noite, o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, chega a sua casa, com um caminhão de madeira, e, quando entra, é surpreendido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antônio, que é o tal desconfiado, que levava a desfeita da transação, é agredido por Marinho, que, então, grita:

**Brigas entre agentes da justiça**—O agente da justiça Edmundo Antôn



